

# 1 Introdução

Qual é o destino do homem e da humanidade? Qual é o destino da própria história? Há quem procure em livros sagrados as respostas para as mais profundas indagações sobre a vida e sobre o ser humano. Estas indagações encontram um lugar todo privilegiado nos momentos difíceis da história. Também as mais diferentes respostas são formuladas. Estas grandes perguntas feitas sobre o futuro da humanidade, sobre o fim do ser humano, possuem um aspecto global. Mas, às vezes estas questões são formuladas em vista de uma situação particular de um grupo ou estão relacionadas a um aspecto particular.

A pergunta sobre o fim último do homem e da mulher encontra muitas vezes um transfundo eclesial e comunitário. A comunidade que se reúne para partilhar suas experiências de vida e de fé, muitas vezes se encontra em situação de sofrimento e desânimo, não encontrando respostas para a situação. A comunidade muitas vezes se questiona sobre o dia de amanhã, sobre até mesmo o fim da própria assembléia. Enquanto grupo se pergunta: o que será de nós?

Quando movida pela fé ela se pergunta pela ação de Deus na história. Onde ele está que não vê o nosso sofrimento? Ou mesmo, é uma comunidade que implora uma presença de Deus mais próxima.

O cristianismo passou e passa por situações de conflito e ele mesmo se indaga: qual o futuro do cristão, da vida cristã, da igreja?

A Bíblia, livro Sagrado para os Cristãos, muitas vezes é usada como um livro de adivinhação, para prevê o futuro. Alguns procuram nela respostas fáceis para os mais profundos questionamentos humanos. A Sagrada Escritura é a Palavra inspirada por Deus, no entanto, ela possui um ambiente literário, histórico e humano. A Bíblia é um livro “**Βίβλος**”, e como tal possui um autor humano. Descortinar este ambiente literário da Sagrada Escritura é um caminho que pode ser usado para não falsear a palavra Deus escrita.

Quais as perspectivas sobre a história humana, sobre a vida do homem no relacionamento com a divindade no cristianismo primitivo? Este é um campo de pesquisa muito vasto, por isto escolhemos um livro, o livro do Apocalipse. Mas, mesmo assim, temos um ambiente muito amplo, tomamos então dentro do livro do Apocalipse, um texto que possa ajudar-nos a responder a pergunta.

Iniciamos escolhendo os últimos versículos do livro do Apocalipse, a perícopes 22,6-21. Percebemos a princípio uma repetição de um verbo ἔρχομαι seguido de um advérbio ταχύ. Estas duas palavras estão presentes três vezes na perícopes acima (vv. 7.12.20). A partir deste texto iremos nos perguntar, delimitando, ainda mais a pergunta: qual é a perspectiva escatológica-cristológica que urge da tradição cristã no ambiente joanino?

Qual o significado contemporâneo da vida cristã como uma forma concreta de existência ética, a partir da afirmação do Cristo, Cordeiro degolado e glorioso: venho em breve e trago salário pessoal? Em que se qualifica o tempo de viver humano, como tema cristão, num tempo de indiferença, ou mesmo de novas 'legislações' religiosas da retribuição, da justiça baseada na recompensa?

A Dissertação está estruturada em quatro partes, dispostas segundo os ditames do método histórico-crítico, aliado às pesquisas e enfoques contemporâneos.

O primeiro capítulo desta pesquisa pretende apresentar por meio de uma forma sincrônica as diversas perspectivas da pesquisa atual do livro do Apocalipse, o estado da questão. Como está a pesquisa sobre o Apocalipse? Por meio de um olhar sobre a obra toda, sincrônico, veremos: o livro do apocalipse quanto a sua estrutura literária, linguagem, herança literária e gênero literário. A questão do autor e data.

Depois, por meio de uma abordagem diacrônica selecionaremos um texto, delimitando-o, determinando-o e a partir deste texto, analisaremos a sua estrutura interna, e a possibilidade de uma unidade da perícopes; A seguir, será feita uma análise gramatical; verificaremos as formas literárias subjacentes ao texto do livro do Apocalipse e da perícopes 22,6-21.

No capítulo seguinte, destas duas abordagens iniciais, sincrônica e diacrônica, retiraremos alguns termos relevantes. Estes termos serão

aprofundados, relacionando-os com outros textos joaninos, e do ambiente neo-testamentário e vetero-testamentário.

A partir deste ambiente literário verificaremos a tradição presente no Apocalipse, naquilo que diz respeito a uma perspectiva escatológica-cristológica. Para então respondermos a pergunta, já formulada, sobre o significado para a vida ética cristã da afirmação do cordeiro: eis que venho em breve e trago salário pessoal.